

PREÇO DE ANUNCIAÇÃO ANTO — — — 240000 SEMESTRE — — — 120000 Publicações solicitadas a 600 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

Uma escriptoria excêntrica As lendas da floresta amazônica

Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

As lendas da floresta amazônica. Mrs Rogers é mignon e reforcada de membros. Muito risonha, comunicativa e paíxera, parece mais um tipo latino, mas se insinua pela excêntrica na psicologia da sua raça.

A Embaixada Acadêmica Pernambucana

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS NESTA CAPITAL

O SEU EMBAIXEIRO HOJE PARA O RIO GRANDE DO NORTE

A Embaixada Acadêmica Pernambucana, que a Parahyba abraçou de sábado a domingo, visitou ontem, à tarde, o Instituto Histórico.

No edifício daquela instituição científica aguardavam a visita dos jovens alunos da Faculdade de Recife o respectivo presidente, dr. Flávio Marjão, e todos os socios residentes nesta capital.

Saudou os visitantes falou o sr. dr. Flávio Marjão, respondendo-lhe em incluído discurso o sr. professor Joaquim Pimenta.

Os acadêmicos pernambucanos percorreram, após, os departamentos do Instituto Histórico, observando a pinacoteca e as curiosas colleções de relíquias, moedas e documentos ali existentes.

Em seguida os acadêmicos visitaram, no Palácio Archiepiscopal, o sr. bispo de Olinda, sr. bispo metropolitano, por quem foram gentilmente acolhidos.

Saudou o antiálite parahybano o bacharelado Isaltino Poggli, tendo, sr. revma. respondido em succinto discurso.

As 15:30 estiveram os ossos distintos hospedes em visita à Cadeia Pública, onde os recebeu dr. Arthur Urano, director da nossa penitenciária.

Em companhia do operoso funcionario percorreram elles as prisões, officinas, sala de aulas, etc. recolhendo a melhor impressão do nosso estabelecimento.

Fixada no livro de visitas cedeu devancero conceito para a actual administração do nosso preldio, os membros da embaixada seguiram para o Asylo de Mendicidade.

Naquelle estabelecimento de caridade aguardavam-nos os directores de mez, sr. Eduardo Cunha, João Amorim e José Vicente Monfengero, que lhes prestaram todos os grandes saubos a ordem interna do Asylo.

No domingo ás 20:30, realizou-se, no Santa Rosa, a conferência do academico Boulanger Uchôa, presidente da Embaixada.

O Theatro achava-se repleto de pessoas receptivas de nosso meio, auxiliadas, familiares, etc.

No palco viam-se, além dos membros da embaixada, os sr. drs. Demócrito de Almeida, Secretario do Estado, capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens do governo, monsenhor Sabino Coelho, redactor do sr. acedebho, dr. Alvaro de Carvalho e João Maurício de Medeiros, director do Lyceu e prelado da capital, respectivamente.

Em primeiro lugar falou o professor Joaquim Pimenta, elucidando no bom bello e fluente discurso, os intuitos moraes, a finalidade cultural e civica dessa excursão actualmentc empreendida pelos alunos da escola jurídica recifense nos Estados do norte brasileiro.

O orador dirigiu à juventude uma forte exhortação em prol da reforma do caracter nacional.

Reforma que depende em muito da educação do espirito, do sacrificio do nosso povo. E para ir preparando o ambiente dessa renovação, a maior tarefa cabe à mocidade, com especialidade à mocidade que se arma nos cursos jurídicos de amor à verdade e à justiça.

João Joaquim Pimenta se referiu aos vultos maiores da nossa terra, relebrando, entre os mortos, Maciel Pinheiro e Adolpho Cirne, os quaes, disse, se bateram, um pela nossa autonomia politica, outro, por nossa autonomia jurídica.

Terminou evocando a Vida de Negreiros e a sua acção idealizadora da nacionalidade no Nordeste.

As palavras do illustre cathedraico da Faculdade foram muito applaudidas.

Para apresentar ao publico o conferenciado discursou, após, o sr. dr. Alvaro de Carvalho.

O academico Boulanger Uchôa, director desta folha, expoz em traços geraes o fim da grande assembléa: pleitear favores para a classe perante o governo.

O Congresso funcionou por espaço de oito dias, realizando dezesseis sessões, em que foram discutidos assumptos de relevancia, as quaes deverão ser encaminhadas à Camara dos Deputados, estabelecendo concurso para collectores e escrivães; promoção de dentro da propria classe; augmento de vencimentos, que serão fixos, conservados, no entanto, as percentagens de gratificação, e a concessão de regalias de que gozam os demais serventurais da nação.

O sr. Aristides Xavier, na memoria que apresentou ao Congresso, bateu-se pelo concurso, mostrando, que, além de outras vantagens, a nossa instituição terá a grande virtude de evitar que se esteja a mercantilizar com o cargo, como se fôr uma propriedade.

Conseguido isto, acredita e nosso interlocutor que o estímulo surgirá entre os empregados que visam o interesse do fisco. Sem o concurso, arrematado o cargo, não se poderia moralizar a classe dos collectores e escrivães, hoje meclada de verdadeiras nullidades.

Assim se quizermos: teremos a presença e a mentalmente podemos dialogar com Herriot, com Titchener e todos os grandes

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiais da "A UNIAO"

RIO, 13—Procedente da Bahia, onde deu concertos com successo, chegou a esta capital o grande pianista polaco Arthur Rubinstein. (A. A.)

O ex-presidente de Mattos Grosso viaja RIO, 13—Seguiu para o Rio o sr. Pedro Celestino, ex-presidente do Estado (A. A.)

Chega ao Rio e sr. Graccho Cardoso RIO, 13—A bordo do "Itajubá" chegou o sr. Graccho Cardoso, presidente do Estado de Sergipe, o qual teve cordeal recepção, notando-se o representante do sr. Arthur Bernardes, ministros, congressistas, etc. (A. A.)

Viajou para a Europa o dr. Henrique Morize RIO, 13—A bordo do "Alis" seguiu para a Europa o dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, e professor da Escola Polytechnica para representar o Brasil na assembléa geral do Conselho Internacional das Pesquisas, a reunir-se em Bruxellas em 19 do corrente. (A. A.)

Concerto de piano da senhorinha Anna Gomide RIO, 13—No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realizou-se, hontem, o concerto da senhorinha Anna Candida de Moraes Gomide, filha do dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, e alumna do prof. Rossini de Freitas. O recital foi iniciado ás nove horas da noite achando-se o salão repleto do que ha de mais distinguido em nossa sociedade. Com virtuosidade notavel, a senhorinha Anna Candida executou varias peças de Schumann, Chopin, Mozart, Mendelssohn, Nepomuceno, Debussy, Saint-Saens e outros. Ao terminar foi a pianista muito applaudida. (A. A.)

Uma tragedia na Laranjeiras RIO, 13—O bairro de Laranjeiras foi abalado por uma tragedia em que o engenheiro industrial hollandez Nysboe Lloffer, muito conhecido na praça, julgando-se traído pela senhora com quem vivia maritalmente tentou suicidando-se em seguida. Antes, porém, vindo passar em automobile um senhor que se soube mais tarde ser o dr. Saboia de Medeiros, alvejou-o ferindo-o por pensar erradamente que vinha de sua casa. A mulher está gravemente ferida. O facto tem causado grande sensação devido ás relações dos protagonistas. (A. A.)

Manifestação do Director dos Telegraphos RECIFE, 13—Chegou a esta cidade o sr. Simões Ayres, chefe de secção da Directoria Geral dos Telegraphos, que vem representar o dr. Paulo Gomide numa homenagem que lhe vai ser prestada, na estação de Olinda. (Avulso)

Os aviadores argentinos partem para Cayenna PARAMARIBO, 14—Os aviadores argentinos que realizam o raid New-York-Rio-Buenos Aires, partiram para Cayenna donde a primeira etapa a vencer será no Brasil (A. A.)

O movimento revolucionario em Portugal LISBOA, 14—O governo resolveu dissolver as camaras municipais, constituindo conselhos administrativos de sua confiança. (A. A.)

Medidas do novo governo portuqnez LISBOA, 14—Foi decretada a anulação de todas as condemnacões e insurreições anteriores. (A. A.)

Fallecimento em Lisboa LISBOA, 14—Falleceu o general Souza Telles. (A. A.)

A questão Tacna-Arica LIMA, 14—O governo regeitou oficialmente a ultima formula apresentada pelo chefe da missão americana para a solução do caso Tacna-Arica. (A. A.)

A questão da Tacna-Arica SANTIAGO, 14—Foi dada ordem ao delegado do Chile junto a delegação de Tacna e Arica para que suspenda a

Vida judiciaria

Conselho Penitenciario Segundo determinação do seu regimento interno, reunirá hoje, em sessão ordinaria, o Conselho Penitenciario sob a presidência do dr. José Americo de Almeida, tendo resolver-se sobre varias pretensões de detentos affectas ao seu parecer.

Juizo Federal ACCÃO ORDINARIA—Vistos os autos, etc. O 1.º instance reformado do ex-rcito, Manuel da Gama Cabral, intentou, em 15 de outubro de 1925, a presente acção ordinária contra a União Federal, para que seja declarado nullo o acto administrativo expedido pelo decreto de 15 de outubro de 1925, que o reformou assegurando-se a reversão d'elle ao serviço activo e com a indemnização dos prejuizos decorrentes de dito acto, custas e malis pronunciações de direito.

Allega que a sua reforma foi feita em completa desconformidade com o Decreto n.º 260 de 1.º de dezembro de 1841 e com a resolução de 1.º de abril de 1871, uma vez que pressou elle para a segunda classe do exercito nacional sem ter sido julgado incapaz e antes de estar um anno em licença continuada; que em 29 de fevereiro de 1912 leve lugar a primeira inspecção de saúde do autor em virtude de haver dado parte de doente em 25 de fevereiro de 1912, tendo sido então inspecção, prompto em serviço; que o Decreto de 18 de setembro de 1912 o passou para a 2.ª classe, sem ter sido julgado incapaz, nem ter decorrido o anno estabelecido por lei; que nestas condições o Decreto de 15 de outubro de 1925, que o reformou, é manifestamente ilegal e nullo, desde que não se subordnava ás prescrições legais, lesando assim, os direitos do autor, que tem empregado os necessários recursos neste intuito amparal-os desde a data da reforma.

Pede a citação da União Federal na pessoa do dr. procurador da Republica, e avaliando a causa para o effeito da taxa judiciaria em vinte contos de reis, protestou o autor por todo o genero de provas.

Procedida a citação requerida (fls. 76 e 85) e pelo dr. procurador da Republica as allegações de fls. 87 e 88.

Somente em 19 de maio ultimo foram preparados os autos que então subiram à conclusão para o julgamento.

Delites se verifica, effectivamente, que o autor se achava em licença na extincta 2.ª companhia isolada de Caçadores, no Recife, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

Verifica-se ainda, que o autor, não se achava em licença, quando deu parte de doente em 25 de fevereiro de 1912 e, inspecionado de saúde a 29, obteve 90 dias de licença para tratamento. Terminada a licença, foi considerado doente e inspecionado em Recife, a 6 de junho e obteve mais 90 dias para tratamento da saúde; e, concluidos elles mediante nova inspecção effectuada nesta capital, em 27 de agosto, foram-lhe concedidos outros 90 dias. Estava em licença em 1912 fls. 6, deca. de fls. 50, 51, 56 e 84.

1917, estar empregado por mais de 1 anno em serviço activo a sua profissão...

A Embaixada Academica Pernambucana

(Conclusão da 1.ª pagina)

«Romeiros da Embaixada Academica... de espiritos avidos de luz e de entusiasmo as celebres palavras...»

«Abril o caminho por nós descoberto... para que se formem oppo-zições...»

«Nossa condicão não percebemos... que a actual situação da Alemanha...»

«Hoje, pelo combolo de 13.20, viaja a embaixada academica...»

«N.ª permanencia nesta capital... tem a forma prestada affectiva...»

«Mercede registada especial o elemento... espontaneo com que os elementos...»

«E-nos grato assignar que os jovens... acadêmicos recolheram da Parahyba...»

«Os directores da embaixada academica... deixaram-nos hontem, com o pedido...»

«Em alguns casos, até os localiza-... dos resultados negativos. A difficuldade...»

«E lo flagrantissimol a violação... que mediante reclamação do autor...»

«Nestas condições, julgo procedente... e provada a acção para o decreto...»

«A grandes jactâncias metallicas... podem ser localizadas pelo methodo...»

«Companhado de sua esposa, dona... para Recife, pelo trem do boriario...»

«Atendendo a um appello de varios... moradores da nossa avenida que se...»

«O professor da capital recorde... u honoreggiar o illustre accorde...»

«Dele muito inclina-se no Estado... do patrocínio official, a cultura...»

«Um monumento ao ex-presidente Raul Soares»

«Professora almeida para o Instituto Electro-technico de Itajubá»

«O antigo e o actual exercito allemão»

«Idéas do ministro Gesseler»

«RIBALTAS»

«Serviço de Saneamento Rural»

«REGISTO»

«Serviço Federal do Algodão»

«A Prefeitura constró um chafariz no cruzamento das avenidas Curema e Central»

«Um projecto aumentando o subsidio dos congressistas»

«Homagem ao dr. Herculanio de Freitas»

«Os consequencias do vendaval»

«A milenaria exploração do ouro»

«A propriedade reflectora do rodéo é a base do methodo moderno»

«A sericicultura na Parahyba»

«A milenaria exploração do ouro»

«A propriedade reflectora do rodéo é a base do methodo moderno»

«Informações telegraphicas»

«Um precioso documento sobre a vida de Jesus»

«ULTIMA HORA»

«Em vendaval varre o lido de Janeiro»

«A tragedia das Lavangeiras»

«O raid dos aviadores argentinos»

«O novo director da Escola de Bellas Artes»

«Nomeação para o policia de Minas»

«Nova preza de Lampião»

«A incorporação da tabella Lyra»

«Falleceu a primeira pharmaceutica diplomada no Brasil»

«Um projecto aumentando o subsidio dos congressistas»

«Homagem ao dr. Herculanio de Freitas»

«Os consequencias do vendaval»

«A milenaria exploração do ouro»

«A propriedade reflectora do rodéo é a base do methodo moderno»

«A sericicultura na Parahyba»

«Necrologia»

«NOTICIARIO»

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horribéis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cangaços, Falta de Sono, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Desmaios, Nervosas, Escurecimentos da Vista, Exciações, Zumbidos nos Ovidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Cecílias, Certas Tosses, Ataques de Hemorrhoidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Moéstias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Órgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Moéstias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorrhoidas do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorrhoidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

lecta do anno passado do seu estabelecimento a sua da Republica n.º 386. Estando já terminado o prazo para reclamações nada tenho que defelir.

Idem de José Vicente Montenegro e de Adelaido Emilia da Silva. Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de João da Costa Cabral, para sanear a casa n.º 750 á rua da Republica. Ao sr. agrimensor.

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Relatório do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 14 de junho de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte inclinação e soprando ventos leacos de sudeste. A maxima termometrica foi de 23,5 e a minima de 16,4.

No Rio de Janeiro de 11 h de 13 de junho de 1926.

De 11 h de 13 de junho de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima termometrica registada até ás 11 horas foi 21,0 e a minima de 14,4.

Campana Grande — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos leacos de sudeste.

Até ás 18 h não haviam chegado telegrammas de Maciel, Oitinda e Natal.

Idem do sr. José Correia Pontes de Leon solicitando á s. ex. o sr. dr. Presidente do Estado dispensa das decimas urbanas, referidas ao exercicio de 1925, dos predios n.ºs 1317, 1318 e 1319. — Em face da informação da 2.ª Secção, concedo a transferencia requerida. Anotando-se os respectivos despachos, archive-se.

Idem do sr. Antonio Theozza solicitando de s. ex. o sr. dr. Presidente do Estado o cancelamento de sua collecta como «Empresario de dinheiro a premio» — Resetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n.º 199, da Administração, dando á Prefeitura Municipal as informações solicitadas sobre o pagamento do imposto de transmissão referente á aquisição de terrenos na Avenida Sanhaú feita pela firma Velloso & Cia.

Idem n.º 200, da Administração, comunicando á Prefeitura Municipal que a firma Seixas Irmão & Cia. não tributada na importância de 1.260\$000, correspondente á collecta de «Armazen de estivas em grosso de 3.ª classe», em virtude de não haver no orçamento do Estado uma taxa para depósito ou estabelecimento importador de bacalhão exclusivamente.

4. O expediente de bomtem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Eugenio Velloso, para abrir letreiro na fachada do predio n.º 35 á praça Alvaro Machado, onde é estabelecido com armazem de sal. Pagando o que for de direito, defelir, sciente o fiscal de direito.

Idem de João Bezerra da Silva, para reformar a frente de sua casa a Avenida Concordia, sem n.º. Ao sr. agrimensor.

Idem de A. Alexandrina de Azevedo Mello, para fazer ligeiros reparos nos predios n.ºs 53 e 69, á rua desembargador Trindade. Ao sr. agrimensor.

Idem de O. Pessoa & Barros, para estabelecer a classificação de seu estabelecimento commercial, á rua Maciel Pláheiro n.º 116. Ao sr. Maciel Navarro.

Idem de Benedicta Thezeza de Jesus, para construir a frente da casa n.º 409 á rua do Regger. Ao sr. agrimensor.

Idem de Pedro Gonçes de Lyra, para construir uma casa de laipa e telha em terreno do Montepio do Estado. Geu despachos.

Idem de A. Adalberto Emilia da Silva, para construir um quarto para habitar no predio n.º 884 á rua da Republica. Offic-se ao Saneamento, depois do que, seja ouvido o sr. agrimensor.

Idem, idem, idem, para o mesmo fim no predio n.º 870, á mesma rua acima. Igual despacho.

Idem, idem, idem, para o mesmo fim no predio n.º 874, á sua acima. Igual despacho.

Idem de Fernando Mello do Nascimento, para construir um chafiz de laipa e telha na praça de Tomba. Ao sr. agrimensor.

Idem do Sr. Pedro Ulysses de Carvalho Conso requer, pagando o que for de direito.

Idem de P. Muniz & C. Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de Secundino Toscano de Almeida, para manter a mesma col-

Idem do sr. José Correia Pontes de Leon solicitando á s. ex. o sr. dr. Presidente do Estado dispensa das decimas urbanas, referidas ao exercicio de 1925, dos predios n.ºs 1317, 1318 e 1319. — Em face da informação da 2.ª Secção, concedo a transferencia requerida. Anotando-se os respectivos despachos, archive-se.

Idem do sr. Antonio Theozza solicitando de s. ex. o sr. dr. Presidente do Estado o cancelamento de sua collecta como «Empresario de dinheiro a premio» — Resetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n.º 199, da Administração, dando á Prefeitura Municipal as informações solicitadas sobre o pagamento do imposto de transmissão referente á aquisição de terrenos na Avenida Sanhaú feita pela firma Velloso & Cia.

Idem n.º 200, da Administração, comunicando á Prefeitura Municipal que a firma Seixas Irmão & Cia. não tributada na importância de 1.260\$000, correspondente á collecta de «Armazen de estivas em grosso de 3.ª classe», em virtude de não haver no orçamento do Estado uma taxa para depósito ou estabelecimento importador de bacalhão exclusivamente.

4. O expediente de bomtem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Eugenio Velloso, para abrir letreiro na fachada do predio n.º 35 á praça Alvaro Machado, onde é estabelecido com armazem de sal. Pagando o que for de direito, defelir, sciente o fiscal de direito.

Idem de João Bezerra da Silva, para reformar a frente de sua casa a Avenida Concordia, sem n.º. Ao sr. agrimensor.

Idem de A. Alexandrina de Azevedo Mello, para fazer ligeiros reparos nos predios n.ºs 53 e 69, á rua desembargador Trindade. Ao sr. agrimensor.

Idem de O. Pessoa & Barros, para estabelecer a classificação de seu estabelecimento commercial, á rua Maciel Pláheiro n.º 116. Ao sr. Maciel Navarro.

Idem de Benedicta Thezeza de Jesus, para construir a frente da casa n.º 409 á rua do Regger. Ao sr. agrimensor.

Idem de Pedro Gonçes de Lyra, para construir uma casa de laipa e telha em terreno do Montepio do Estado. Geu despachos.

Idem de A. Adalberto Emilia da Silva, para construir um quarto para habitar no predio n.º 884 á rua da Republica. Offic-se ao Saneamento, depois do que, seja ouvido o sr. agrimensor.

Idem, idem, idem, para o mesmo fim no predio n.º 870, á mesma rua acima. Igual despacho.

Idem, idem, idem, para o mesmo fim no predio n.º 874, á sua acima. Igual despacho.

Idem de Fernando Mello do Nascimento, para construir um chafiz de laipa e telha na praça de Tomba. Ao sr. agrimensor.

Idem do Sr. Pedro Ulysses de Carvalho Conso requer, pagando o que for de direito.

Idem de P. Muniz & C. Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de Secundino Toscano de Almeida, para manter a mesma col-

Associações

Sociedade de Funcionarios Publicos da Parahyba — Em sua sede social á rua 13 de Maio n.º 123, reúne hoje, ás 19 horas, a directoria desta associação. O presidente da mesma pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados.

Informes Commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Belém», vindo do sul e entrado a 13:

De Antonia: á ordem 125 atados com 500 taboas.

De Santos: a Seixas Irmão & C. 8 fardos com papelão em folhas; á ordem 4 caixas com automoveis de carga; a Vicente Ielpo & C. 2 barricas com arame de ferro; a Zaccara & C. 1 caixa de chapéus de pelo e ao Saneamento da Parahyba 50 caixas de descargas de ferro, 2 encapados de tubos de ferro, 1 caixa com curvas de ferro e 1 barrica com obras de laito.

De Rio de Janeiro: a P. C. Bapista & Irmão 1 caixa com papel para cartas; a Carvalho Bastos & C. 10 caixas com tintas de escrever; á ordem 1 caixa de tinta; a Barrica de cêra, 1 barrica de alvalada; 7 barricas de cêra, 1 caixa de tinta, 1 barrica de Koolin, 1 caixa de tinta, 1 barrica de alvalada e 13 caixas de mantega; a M. Elias Jorge 1 caixa de mosquiteiros; á ordem 1 caixa com acessórios para autos; a Sora Campos & C. 1 barrica de balança; a Alvaro Jorge & C. 1 fardo de papel; a F. H. Vergara & C. 5 caixas e 20 latas de phosphoros.

De Recife: a Standard Oil Company of Brasil 5 caixas com bombas «Filt» e á ordem 20 barris com chlorato de potassa.

Manifesto do vapor «Itaquera», vindo do sul e entrado a 13:

De Porto Alegre: a Edgard Saege 1 mala; a Agrilla de Carvalho 10 caixas de sabão e a Orestes Britto & C. 6 caixas idem.

De Pelotas: á ordem 25 fardos de xarope; a José Bento 25 saccos de arroz limpo e á ordem 25 saccos de alpiste.

De Rio Grande: a J. Barreto & C. 35 caixas de cêdulas; a A. Lucena 50 bordalezas de sêbo e a Eflerem Lima 1 logão de ferro e 1 atado de canos.

De Rio de Janeiro: ao Governo do Estado 1 caixa de livros; a Sidney C. Dore 1 caixa de rolhas; a Severino C. Mesquita 1 caixa de material electrico; a Joaquim

Rendas publicas

THESSOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESSOURO DO ESTADO, DE 12 DE JUNHO DE 1926

Saldo do dia anterior	67.207.871,1
Recolhimentos feitos no dia acima	7.612.756,5
	74.820.627,6
Despesa effectuada, idem, idem	4.190.464,7
Saldo para o dia 14:	
Em moeda	57.720.003,0
Em poder do pagador externo	12.904.600,0
	70.630.603,0

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE JUNHO DE 1926

Importância até o dia 13 122.488.300

RENDA DO DIA 14

captação	956.519	
Receita bruta	1.530.672,0	2.487.239

DEPOSITOS

Saldo para o dia 14:	
Municiípio de Capital	22.442
Municiípio de Parahyba	24.600
anexo de Mandioca	3.819
	50.861
	2.538.100

28.900 mediana 23.600 caroço stock 12.671 sacca preço por 15 kilos 23.000 — para stock 4.425 saccas s/cotação — assucar stock 1350 sacca crystal e 1660 saccas bruto preço por 15 kilos crystal 13.900 — bruto 5.800 — pelles stock 3.400 preço por unidade cabra 3.600 — caroço 2.800 — couros stock 4500 preço por kilograma s/cotação 1.800 — s/espichado 1.800/2.000 — mamona stock 10.000 kilos preço por 15 kilos 3.600 — borracha stock 1500 kilos preço por 15 kilos 1.800 — alcool stock 1600 canadas preço por canada sellado 7.950 — oleo não há. Saudações.

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão	de 23.000 a 32.000
Caroço de algodão arroba	28.000
Assucar crystal arroba	13.500
refinado	15.000
trifurado	14.000
2.ª especial arroba	9.000
comum	8.000
Parinha de trigo, sacca	39.000
Café Rio, sacca	140.000
Milho	35.000
Felido	35.000
Arroz sacco	60.000
Xarope arroba	38.000
Bacalhau barrica	145.000
Alcool, litro sellado	29.000
Couroso	1.800
Pelle de cabra	2.800
carneiro	2.800

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7 1/2 d.

Inglaterra	32.000
França	1.197
Suilla	1.280
Allemanha	1.457
Italia	924
Portugal	824
Brasilia	1.040
E. E. Unidos	6.570
Uruguay	6.680
Argentina	2.675
Belgica	3.201

O mil réis, ouro foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alemanha, á taxa de 345\$4

Vapores caperados

P. de Moraes Do norte	á 15
Campello	á 10
Rodrigues Alves	á 17
Itapuca	á 18
Campos Salles	á 19
Itaquera	á 25
Belém	á 27
Jaguaripe	Do sul á 16
De S. Salvador	á 20
Itaquatiá	á 20
Itaipu	á 24
Baepeudy—Para a Europa	á 17
Swinburne Da America	á 27

Em julho

Orator — Da Europa á 4

Cuthbert — Da America á 8

O dia militar

Comando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Custodiado a praça Pedro Ametico, 14 de junho de 1926. Serviço para o dia 15 (terça-feira).

Piscaliza o serviço de dia ao batalhão o 2.º tenente Pereira; dia ao batalhão, J. Augusto Guedes, enviado da Cadete, Sr. Augusto Xavier e cabo Miguel Soares, guarda palácio, cabo Xavier de Sá; guarda de quartel cabo Antonio Pereira; guarda no C. O., cabo correio Belmonte; ploteado soldado tambor correio Manuel Rodrigues.

Bolletim numero 165 Uniforme 3.º (Mali).

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

RESULTADO DE COMPROBADO: No comparecimento a que foram submetidos o ponto de cabo de esquadra, os soldados Aroupho Gomes de Araújo, José de Menezes Meilo, Pedro Dias de Araújo, José Castro de Régio, Antonio Correia Brasil, João Souza de Mello, Zélio Soares de Mendonça e Hypollito Guedes Alencar, foram todos aprovados, não simplesmente, os quatro primeiros, cuja distincção e os demais plenamente. Fêto exposto foram promovidos ao posto de cabo de esquadra, para as subalternidades a que pertencem os soldados José de Menezes Meilo, José Castro de Régio, e Aroupho Gomes de Araújo. Iteado ás demais aguardando vaga (bolletim do Comando geral numero 165).

EXCLUSÃO — Foi excluido do estado efectivo do batalhão por incapacidade physica (bolletim do Comando geral numero 165) o soldado do Commando geral numero 165 (Ass.) Joaquim Henriques de Araújo, im plido comandante interino.

Secção Livre

María Aurora Alves Bezerra — 7.ª dia — Theotonio Bernardino Alves, João Bezerra de Andrade (ausente), Apollonia Alves Brekenfeld, Maria José Alves e Christovam Brekenfeld, pae, esposa, irmãs e cunhado, profundamente consternados pelo falecimento de sua sempre chorada filha, esposa, irmã e cunhada **María Aurora Alves Bezerra**, occorrido no dia 8 do fllente, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem a missa que por alma da meisma

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Elaine Hermerstein, deslumbrante de encantos, em mais uma artistica concepção cinematographica, caprichosamente editada pela renomada fabrica «Univaria», que se divide em 6 emocionantes partes: **DESCUBRIDA AOCUBADE**. Extra, no fim da 1.ª sessão **BRASILEIROS X FRANCEZES** — film exclusivo do ultimo jogo de foot-ball, entre os brasileiros e francezes, terminando com o honoroso score de 3 X 1 a favor dos brasileiros.

Cinema Felippé — A super-produção especial — **FURIA!** que tem **Dorothy Gish** e **Richard Barthelmess** como protagonistas, em 9 partes, da «Inspiration Pictures».

Cinema Popular — A 5.ª série de **LUCTANDO CONTRA O DESTINO**, que tem **William Desmond** e **Edith Johnson** como protagonistas. Dará inicio ás sessões o drama em 2 partes: **ROUBOS DE ORDENADOS**.

Cinema São João — A graciosa atriz **Helen Weir** na famosa pellicula: **ENTRE O CRIME E A HONRA**, em 5 bellissimas partes, da «Norca-Film».

NÃO FAÇA ISSO!

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invelidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da Pelle!

ELIXIR 914

UM HORROR!

A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes, ataca o Coração, o Bago, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim ataca todo o organismo.

COM O USO DO **ELIXIR 914** E DOS **COMPRIMIDOS 914**

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral
- 2.º — Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furuncullos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações sypthilíticas e de todos os Incommodos de fundo sypthilítico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém lodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dysapsyllia Sypthilítica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n.º 26

Editaes

Ao commereço e ao publico — Milton Rodrigues de Carvalho declara que vendeu ao sr. Eugenio Velloso o seu deposito de sal sito á praça 15 de Novembro n.º 103, desta capital, assumindo o adquirente a responsabilidade do activo e passivo. Parahyba, 10 de junho de 1926. Milton Rodrigues de Carvalho. Confirma, Eugenio Velloso. (8-3)

Como consegue manter-se tão rubusto?

Entre a meia idade e a velhice é quando é mais difficil conservar boa saúde. Porém saúde robusta não é uma questão de idade, pois que é possível manter-se comparativamente a juvenidade até uma idade bastante avançada — tomando o verdadeiro reconstituinte, a

EMULSAO de SCOTT

Rica em Vitaminas e mais elementos productivos da Robustez

Banco da Parahyba

CAPITAL 1.084.800\$000

FUNDADO EM 5 DE JUNHO DE 1924

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principais praças do País. Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas; faz emprestimos sob penhor de mercadorias e caução de titulos:

END. TELEQ.: PHILIPPEA Parahyba do Norte — BRASIL. CAIXA POSTAL, 107

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1926

ACTIVO	PASSIVO
Capital a realizar	1.084.800\$000
Letras Descontadas	11.106\$609
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	596.955\$444
Deposito em conta corrente com juros	586.748\$102
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	235.861\$727
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	587.338\$637
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	
Valores em liquidação	
Empréstimos em contas correntes	3.728.504\$30
Valores cauconados	
Valores depositados	
Calça matriz	
Agencias e filiaes no exterior	
Agencias e filiaes no interior	
Correspondentes no exterior	
Correspondentes no interior	
Valores hypothecarios	
Letras a pagar	
Lucros e perdas	
Ordens de pagamento	
Diversas contas	160.481\$248

João Coelho — Gerente. Pelo Contador — Leomeneo de Miranda

